

Ano XXVI nº 6566 – 05 de maio de 2022

INSS usa robôs para analisar pedidos de benefícios e milhares são negados

Em greve desde o dia 23 de março, contra a falta de condições de trabalho e por reajuste salarial, os servidores e servidoras do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) denunciam que o governo de Jair Bolsonaro (PL) está usando robôs para analisar requerimentos de pedidos benefícios e as máquinas estão negando a milhares de trabalhadoras e trabalhadores um direito garantido pela legislação brasileira.

A fila do INSS que tem 1 milhão, 8 mil e 112 segurados esperando para serem atendidos por um médico perito, segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, agora têm também as vítimas dos robôs. Todos esperam para receber benefícios como auxílio-acidente, auxílio por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença), e aposentadoria incapacidade permanente (aposentadoria por invalidez), além do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Há mais de três meses, para reduzir a fila de espera do INSS, a direção do Instituto decidiu fazer análises de pedidos de concessão de benefícios por meio de inteligência artificial. Achavam que, com isso, dariam andamento mais rápido aos quase dois milhões de processos parados, mas não deu certo, denuncia a Secretária-Geral do Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social no Estado de São Paulo (SINSSP), Vilma Ramos.

O problema, segundo a dirigente, é que sem a “visão do servidor” capaz de detectar falta de documentos que deveriam ser juntados aos processos, a tal “inteligência artificial” simplesmente nega o benefício, sem informar ao segurado os motivos da recusa, aumentando ainda mais a fila de espera do INSS. Nos últimos três meses, garante Vilma Ramos, robôs indeferiram mais de 300 mil benefícios.

Inflação cresce de forma violenta no Brasil

A política ultraliberal imposta pelo governo Bolsonaro fez a inflação oficial do Brasil crescer de forma absurda. Em março de 2018 estava em 3,75%. No mesmo mês deste ano já era de 11,30%. O brasileiro sente no bolso.

O poder de compra das famílias caiu 31,32% no período. Hoje, o cidadão só consegue comprar dois terços do que consumia antes. Não é à toa que 116 milhões de pessoas estão em insegurança alimentar, ou seja, não têm garantia de fazer as três refeições básicas do dia.

A inflação descontrolada afeta diretamente a vida dos brasileiros. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) está presente em produtos e serviços básicos, como gás de cozinha, alimentos, energia elétrica e aluguel.

Os dados do Portal G1 apontam que os aumentos excessivos dos alimentos e do botijão de gás consomem boa parte do salário das famílias mais pobres que, muitas vezes vivem com apenas R\$ 1.212,00. Para se ter ideia, em março, os itens da cesta básica correspondiam a mais de 50% da renda dos brasileiros que vivem em 11 capitais. Não para por aí. Mais de 60% das pessoas tiveram de cortar gastos nos últimos seis meses e 30% fizeram cortes “grandes ou muito grandes” nas despesas.

F A L E C I M E N T O

É com imenso pesar que comunicamos o falecimento do Sr. **Cláudio Paulo de Oliveira Botelho**, pai da companheira e diretora do SindBancários Petrópolis Cláudia Marisa Araújo Botelho, funcionária do Banco Bradesco.

O sepultamento será hoje (05/05), no cemitério de Itaipava às 15 horas, saindo em féretro da funerária Ruy Ligeiro também em Itaipava.

Deus conforte o coração de todos os familiares, parentes e amigos. Que a dor da perda possa ser diminuída um pouquinho a cada dia. Que a tristeza de hoje se torne saudade.



DEVOLUÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

Hoje, dia 05/05, o SindBancários Petrópolis, creditará em conta corrente aos bancários(as) do Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander, associados(as) ao sindicato, a devolução do valor da Contribuição Negocial repassados ao sindicato, debitados em folha, referente PLR de fevereiro de 2022.